

**CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO**
Sesc São Paulo



Dezembro 2018

Programação

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **27/11**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

*Atividade: Novos Para Nós:
Uma Busca por Artistas
Populares Brasileiros*

*Crédito: Cerâmicas de Irinéia
e Antônio (Muquém-AL, 2018).
Foto: Renan Quevedo*

SUMÁRIO

07 EM DEBATE

Ser tão grande: Guimarães Rosa em debate

Prosas Musicais: O Som dos Meninos Quietos

O encontro do menino Rosa com os miúdos portugueses

A música na prosa de João Guimarães Rosa

Leituras poéticas de Guimarães Rosa

A Literatura de Guimarães Rosa e o Nazismo

O Livro da Vez: Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa

11 GESTÃO CULTURAL

Cultura Colaborativa

12 AUTOGRAFIAS

Ricardo Tacuchian e o violão: livro, DVD e a integral das partituras

Pesquisas em Educação Não Formal

Realismo e Realidade na Literatura: Um Modo de Ver o Brasil

Que história pública queremos?

16 CONTEXTOS

Deficiência ou Diferença?

Vozes de Angola

Novos Para Nós: Uma Busca por Artistas Populares Brasileiros

Nenê Bandalho e o Papel do Cinema em um Processo Político

O Papel da Personagem de Ficção: Winnie, de Samuel Beckett

20 EM PRIMEIRA PESSOA

Solano Ribeiro e os Festivais da Canção

Péricles Cavalcanti e a Contracultura

21 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Debate: Café com Canela

Cine Debate: O Animal Cordial

Prosas Musicais: Três momentos musicais

23 PESQUISA EM FOCO

Criação em Processo: da Canção à Tese

24 PERSPECTIVAS

Geração de 30, a do Romance do Norte

26 SESC MEMÓRIAS

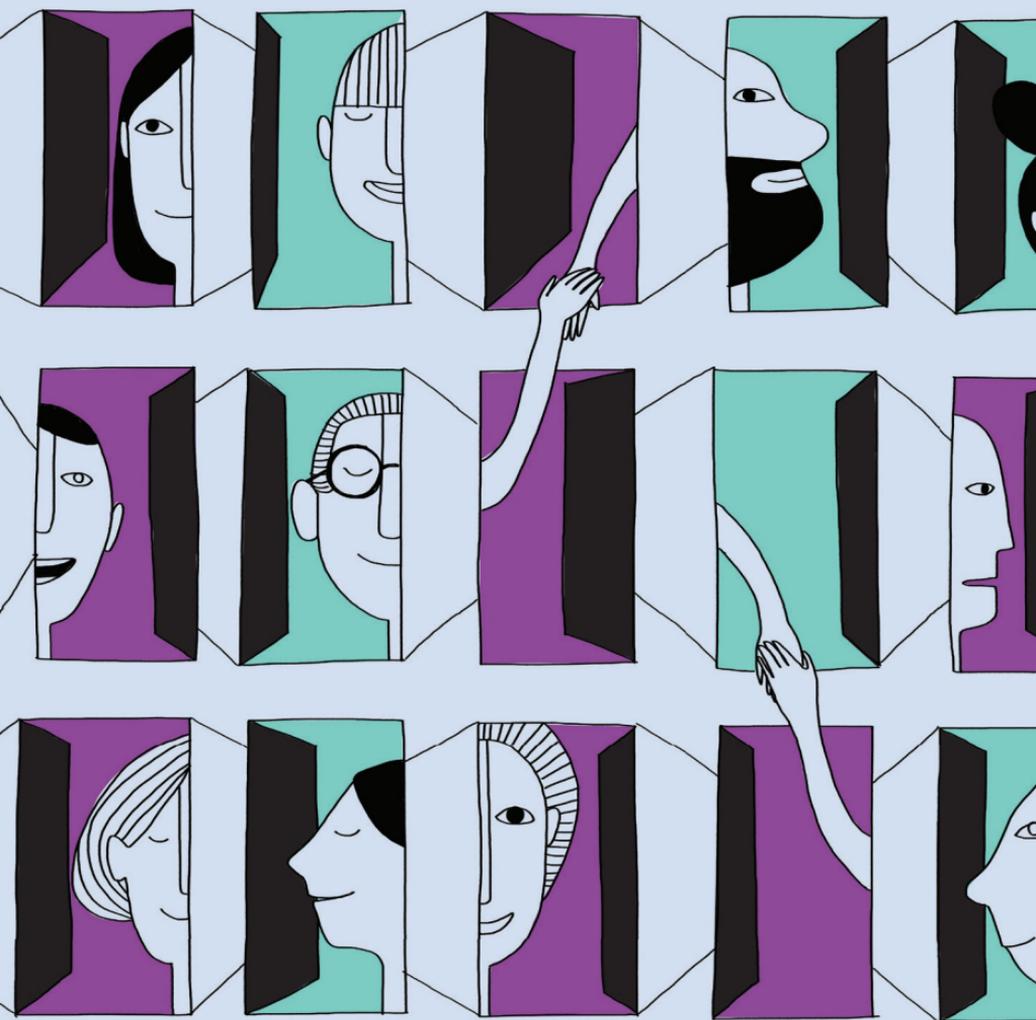
Sobre maneiras de buscar, destruir, inventar, ser e performar arquivo

27 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

O Destino Não-Manifesto: Projetos de Universidade para o Brasil em
Três Tempos: 1822 / 1922 / 2022

PENSACOM | 2018

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

SER TÃO GRANDE: GUIMARÃES ROSA EM DEBATE

Neste ano de 2018 celebram-se os 110 anos do nascimento de um dos maiores expoentes da terceira fase do modernismo brasileiro. Formado em medicina, foi nas letras que o mineiro de Codóburgo, João Guimarães Rosa, ganhou notoriedade ao retratar de forma ímpar o sertão de Minas Gerais. O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc propõe, nos meses de novembro e dezembro, uma reflexão sobre a produção deste grande autor brasileiro e coloca em debate sua literatura, seu engajamento político social, a geografia e misticismo de seu sertão.

Seus contos e romances representam um regionalismo completamente diferente daquele experimentado pela literatura até então, porque, como disse Antonio Candido nos seus Textos de Intervenção, “não existe região igual à sua, criada livremente pelo autor com elementos caçados analiticamente e, depois sintetizados na ecologia belíssima das suas histórias”. Seu regional é único porque é universal. Ao vestir as lentes de Guimarães, todo leitor sente-se um pouco Miguilim: enxerga um sertão novo, lindo e diferente. Na linguagem transcendente e conscientemente trabalhada, o autor narra a subjetividade das personagens, os sentimentos humanos articulando-os à paisagem e à geografia do sertão. O território de Miguilim e Riobaldo vira o sertão de cada um, porque nos reconhecemos nos destinos e acasos das personagens do regionalismo fantástico de Guimarães Rosa.

Em sua trajetória como escritor, Guimarães publicou oito livros – entre contos, novelas e romances – em vida e teve outros três publicados após sua morte. Ironicamente, Guimarães morreria três dias após assumir a cadeira número dois da Academia Brasileira de Letras, a qual resistiu por longo tempo em aceitar temendo que a imortalidade lhe tirasse a vida.

Parafraseando o próprio autor, poderíamos dizer que este é o modo de Guimarães Rosa. Nasceu para não ter homem igual em seus gostos.

PROSAS MUSICAIS: O SOM DOS MENINOS QUIETOS

Crédito: Caetan



**Dia 1/12, sábado,
das 16h às 18h**
Grátis

“O Som dos Meninos Quietos” apresenta um conjunto de canções infantis de Jean e Paulo Garfunkel inspiradas no folclore brasileiro, na infância sertaneja e no respeito ao meio-ambiente.

Com Jean Garfunkel, narração, violão e voz

Com Joana Garfunkel, narração e voz

Com Pratinha Saraiva, bandolim e flauta

O ENCONTRO DO MENINO ROSA COM OS MIÚDOS PORTUGUESES

Crédito: Helena Kluasne Anderson



**Dias 1 e 8/12, sábados,
das 10h às 14h**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta as aproximações e as diferenças entre os brinquedos sertanejos de Guimarães Rosa e os brincades de alguns escritores portugueses, como por exemplo: Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner, José Saramago.

Com Selma Maria, graduada em artes visuais pela FAAP é artista plástica, atriz e arte-educadora, autora de 15 livros para crianças, três deles sobre brinquedos, tem se dedicado à pesquisa sobre esse tema em exposições, livros, espetáculos e palestras.

A MÚSICA NA PROSA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Crédito: Creative Commons



**Dia 7/12, sexta,
das 14h30 às 16h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra apresenta o modus operandi da criação da prosa poética do autor por meio de exemplos e aproximações entre música e literatura. Os ensaios de criação de Guimarães e os autores que mais o influenciaram são alguns dos tópicos de interesse.

Com Ivan Siqueira, professor na ECA/USP. Doutor pela FFLCH/USP em estudos comparados sobre música erudita e popular em João Guimarães Rosa. Foi professor visitante na Kyoto University of Foreign Studies (Japão). Lançou recentemente o álbum "Outono da Infância" (www.ivansiqueira.com).

LEITURAS POÉTICAS DE GUIMARÃES ROSA

Crédito: Davina Marques



**De 11 a 13/12, terça a quinta,
das 10h às 13h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Um mergulho na produção textual do autor, através de uma seleção de obras. Nos encontros, vamos conhecer o escritor e, além de experimentarmos as leituras, vamos nos aproximar de obras inspiradas pela produção literária, conhecendo canções, filmes, imagens. Guimarães Rosa sempre a nos inspirar.

Com Davina Marques, doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP. Em sua tese, "Entre literatura, cinema e filosofia: Miguilim nas telas", trabalhou "Campo Geral" (1956), de J. Guimarães Rosa, em relação ao filme Mutum, de S. Kogut (2007).

A LITERATURA DE GUIMARÃES ROSA E O NAZISMO

Crédito: Stephanie Albert



Dia 11/12, terça,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra apresentará exemplos da recepção da cultura alemã por João Guimarães Rosa; problematizará a postura assumida por Rosa diante da Alemanha, tendo em vista o fato biográfico de sua atuação como diplomata em Hamburgo, entre 1938 e 1942, e a clara remissão a esse fato em três contos publicados em “Ave, palavra”.

Com Paulo Astor Soethe, doutor em Letras pela USP. Docente de ensino superior da UFPR. Tradutor. Foi presidente da Associação Latino-americana de Estudos Germanísticos (ALEG) de 2012 a março de 2015. Desde junho de 2016 é Vice-presidente para Alemão no Núcleo Gestor do Programa Idiomas sem Fronteiras do Ministério da Educação.

O LIVRO DA VEZ: GRANDE SERTÃO: VEREDAS, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Crédito: Phatbay



Dia 13/12, quinta,
das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra trata do modo como em “Grande Sertão: Veredas” João Guimarães Rosa integra as culturas orais e iletradas do interior do país na representação literária culta por meio de dois gêneros, dramático e narrativo. Assim, no presente da leitura, o personagem Riobaldo, um velho que é fazendeiro às margens do rio São Francisco, mantém um diálogo com um visitante da cidade sobre a sua vida passada como jagunço de bandos em luta pelo poder no Brasil central.

Com João Adolfo Hansen, professor titular do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo, membro da FAPESP e CNPQ. Tem 13 livros publicados, além de ser autor de dezenas de artigos e capítulos de livros. Recebeu os prêmios Jabuti (1990) e o Grande Prêmio da Crítica 2014 da APCA.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

CULTURA COLABORATIVA

Crédito: Domínio público



**Dia 3/12, segunda,
das 15h às 17h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Será a colaboração algo inerente à nossa condição? Ou devemos aprendê-la, sendo essencialmente cultural?

Independente da resposta, entendemos que cada vez mais o nosso tempo e recursos, sejam eles naturais ou econômicos, são limitados.

Portanto, precisamos colaborar para (sobre)viver.

Além de tudo, a atualidade nos insere em uma realidade com instituições líquidas e meios (ou redes) de comunicação fortes, deixando à sociedade civil uma perspectiva de voz, poder e conexão com outros indivíduos nunca antes vista.

Nesse sentido, discutiremos: para onde caminhamos com uma cultura da colaboração.

Com Rafael Maretti, fez Direito na FGV e trabalhou como advogado consultivo na área de Project Finance. Em 2009 fundou a Base Colaborativa, onde catalisa projetos, programas e processos, além de facilitar o curso de Teoria U, o Felizofia (Psicologia Positiva) e o Panapanã (Viagem de imersão de autoconhecimento).

Com Izabella Ceccato, é publicitária de formação, pós-graduada em Marketing e com extensão em Ecoliteracy (alfabetização ecológica) pelo Schumacher College, na Inglaterra. Em 2016 fundou O Poder da Colaboração, plataforma que, por meio de eventos e entrevistas, dá voz e espaço para as pessoas, com o objetivo de disseminar a nova economia, a inovação social e o empreendedorismo.

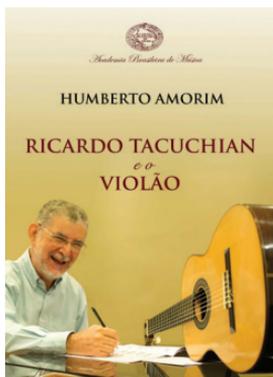
Mediação: Aldo Valentim, gestor e pesquisador em políticas públicas. É professor e coordenador da pós-graduação em gestão cultural do Senac.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

RICARDO TACUCHIAN E O VIOLÃO: LIVRO, DVD E A INTEGRAL DAS PARTITURAS

Crédito: Capa do livro



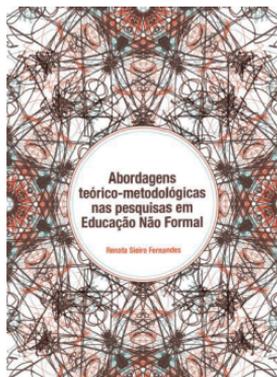
Dia 6/12, quinta, das 19h às 21h
Grátis

Lançado pela Academia Brasileira de Música, o livro apresenta uma inédita abordagem sobre a biografia e a produção de Ricardo Tacuchian para violão. O DVD foi gravado em locações históricas de cinco países (França, Espanha, Itália, Argentina e Brasil) e apresenta a integral das partituras para violão solo e música de câmara do compositor.

Com Humberto Amorim, doutor em Musicologia (UNIRIO), é professor da UFRJ desde 2007 e já lançou dois livros pela Academia Brasileira de Música. Foi pesquisador-residente da Biblioteca Nacional e sua atividade compreende concertos, palestras e gravações em 14 países e cidades brasileiras de todas as regiões.

PESQUISAS EM EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Crédito: Designer Evelyn Sieiro Fernandes



**Dia 10/12, segunda
das 19h às 21h
Grátis**

O livro se estrutura em cinco partes, iniciando pelo histórico e pela conceituação do campo da educação não formal. Na sequência, apresentam-se o percurso metodológico e os resultados dos bancos de dados construídos em duas bases de consulta, bem como as referidas análises e interpretações. Neste encontro a autora compartilha suas reflexões elaboradas no desenvolvimento do trabalho.

Com Renata Sieiro Fernandes, possui doutorado em Educação pela UNICAMP. É docente do programa de pós-graduação do Centro Universitário Salesiano São Paulo. Membro do grupo Conhecimento e Análise das Intervenções na Práxis Educativa Sociocomunitária - CAIPE/UNISAL e do grupo Educação, Linguagem e Práticas Culturais - PHALA/UNICAMP.

REALISMO E REALIDADE NA LITERATURA: UM MODO DE VER O BRASIL

Crédito: Capa do livro



REALISMO E REALIDADE NA LITERATURA

um modo de ver o Brasil



Tânia Pellegrini



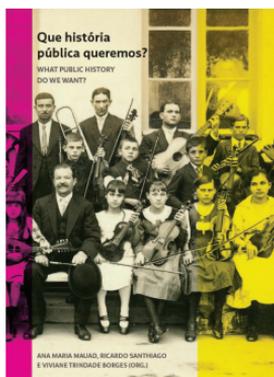
**Dia 12/12, quarta,
das 19h às 21h
Grátis**

Abordando o “realismo” como uma forma particular de captar a relação entre os indivíduos e a sociedade, que ultrapassa a noção de um mero registro literário, a palestra busca entender como esse conceito sobreviveu na prosa de ficção, modificando-se ao longo do tempo, sempre com funções e efeitos de caráter político e ideológico, além de estético. Na contemporaneidade brasileira, o realismo esteve muito presente a partir da ditadura militar, ganhando desenhos específicos, que configuraram modelos duráveis até os dias de hoje. Por meio de exemplos específicos, a palestra procura entender a perda do poder contestador do conceito, muito dependente hoje das regras do mercado e do espetáculo.

Com Tânia Pellegrini, professora Emérita da UFSCar e pesquisadora no Departamento de Letras e PPG em Estudos de Literatura. Pesquisadora nas universidades de Oxford, Leiden (Holanda), King’s College de Londres, Waikato (Nova Zelândia), Califórnia (UCR).

QUE HISTÓRIA PÚBLICA QUEREMOS?

Crédito: Capa do livro



**Dia 12/12, quarta,
das 14h às 17h
Grátis**

No arco dos últimos dez anos, a “história pública” deixou de ser uma expressão marginal ou praticamente desconhecida no Brasil para se tornar uma das expressões mais desafiadoras da historiografia contemporânea. Seria possível falar em uma prática de história pública que espelhe a realidade brasileira e latino-americana? Ou, por outro lado, seria conveniente e oportuno identificar as contribuições distintas que as práticas de pesquisa e difusão realizadas nesses contextos podem oferecer para a construção de uma história pública global? A palestra será seguida do lançamento do livro *“Que história pública queremos?”* (Ed. Vozes, 2018).

Com Marta Rovai, professora adjunta da Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais.

Com Ricardo Santiago, professor da UNIFESP, onde coordena o Centro de Memória da Zona Leste.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

DEFICIÊNCIA OU DIFERENÇA?

Foto William Aguiar



**Dia 6/12, segunda,
das 19h às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Questionando as bases da designação do que é normal ou não, muitas reflexões têm apontado para uma superação da ideia de deficiência, problematizando práticas, ações e discursos sobre a dicotomia entre normalidade e anormalidade nas relações sociais. Este encontro tem a intenção de proporcionar um espaço para tais reflexões, por meio da escuta do depoimento da experiência de três convidados.

Essa atividade faz parte da Semana Modos de Acessar, promovida pelo Sesc São Paulo.

Com Camila Alves, psicóloga especializada em Terapia Corporal. Atualmente é doutoranda do programa de Psicologia da UFF pela linha de pesquisa Política, Subjetividade e Exclusão Social. É pesquisadora no campo dos estudos da deficiência e atualmente trabalha em consultório particular, e como professora do curso de Psicologia na cidade de Niterói.

Com Giovanni Venturini, ator, poeta, autor do livro "Anão ser", roteirista formado pelo Instituto de Cinema (INC). No teatro integra a Cia. Circodança, desde 2011. Estreou na TV como Moacyr da série "Família Imperial", uma co-produção da Primo Filmes e Globo filmes. No cinema participou de três longas metragens, que estão previstos para estrear em 2019.

Com Marcos Abranches, artista da dança, coreógrafo e intérprete, diretor da Marcos Abranches & Cia, atua na cena cultural nacional e internacional há 12 anos, com diversas obras coreográficas de sua autoria, dentre as quais: Formas de Ver, D...Equilíbrio, Corpo sobre Tela, O Grito e Canto dos Malditos.

VOZES DE ANGOLA

Crédito: Divulgação



**Dia 8/12, sábado,
das 10h30 às 12h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste encontro, o grupo “Vozes de Angola”, composto por cantores e músicos jovens angolanos cegos, refugiados da guerra civil que assolou seu país por mais de três décadas, compartilha com o público suas experiências no decorrer desta trajetória de mais de duas décadas.

Essa atividade faz parte da Semana Modos de Acessar, promovida pelo Sesc São Paulo.

Com Amarilis Américo, Isabella D’ Leon, Jacob Cachinga, Mila Cussama, Manuela Reis, Prudêncio Jefferson, Rui Kelson.

NOVOS PARA NÓS: UMA BUSCA POR ARTISTAS POPULARES BRASILEIROS

Crédito: Renan Quevedo



**Dia 10/12, segunda,
das 19h às 21h**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Renan divide em uma conversa intimista e informal, o que viu pelos quatro cantos do Brasil e as vivências que teve com consagrados artistas, além de traçar um panorama sobre a produção brasileira, os artesãos expoentes e o que move esse ofício.

Com Renan Quevedo, publicitário pela Escola de Propaganda e Marketing (ESPM), foi diretor de arte na agência WMcCann. Pesquisa a Arte Popular Brasileira e percorre pelo Brasil atrás de pessoas e suas produções artísticas. Acredita que a arte nunca é opcional - é questão de profunda necessidade para o ser existir.

NENÊ BANDALHO E O PAPEL DO CINEMA EM UM PROCESSO POLÍTICO

Crédito: Divulgação



Dia 13/12, quinta, das 15h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Relembrando os 50 anos do AI5, será exibido o filme Nenê Bandalho (90 minutos), de Emilio Fontana, seguido de debate sobre o cineasta engajado e a repressão da ditadura, as condições de realização do cinema neste período, os recursos estéticos utilizados para driblar a repressão, como trabalhar com arte sem liberdade de expressão, a necessidade das novas gerações conhecerem essa recente história política e a fragilidade da democracia, o papel e o sentido de um cinema de resistência em um sistema democrático e como fazer cinema político social apartidário.

Com Emilio Fontana, diretor de teatro cinema e TV diplomado pela EAD/ECA/USP, com extensão universitária em Harvard. Fundador do Teatro de Arena e do Pequeno Teatro Popular, movimento precursor da democratização do acesso ao teatro. Advogado.

Com Crys Fontana, bacharel e licenciada em Letras. Atriz diplomada pela EAD/ECA/USP e pós-graduada em Teatro Educação. Coordenadora dos cursos livres Emilio Fontana desde 1997 e criadora do método Fontaninha Kids de ensino de interpretação para crianças e adolescentes. Diretora.

O PAPEL DA PERSONAGEM DE FICÇÃO: WINNIE, DE SAMUEL BECKETT

Crédito: Sketch de cena de Dias Felizes,
de Samuel Beckett



Dia 12/12, quarta, das 15h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Com a literatura de Franz Kafka, surge uma vasta galeria de tipos ficcionais “menos desamparados do que leves, voláteis, sem substância”, de acordo com a observação de Luiz Costa Lima, para quem nas narrativas do autor a falta de substância está não somente na psique como também no cosmos. É dessa fonte que irão beber as criaturas de Samuel Beckett (1906-1989), sobretudo as protagonistas de sua famosa trilogia para o teatro, composta por Esperando Godot, Fim de partida e Dias felizes. Há algo de aflitivo na situação vivida por Winnie, uma insólita personagem dividida entre o otimismo, de um lado, e o desamparo e o isolamento, de outro. Aflitivo porque talvez muito próximo de nós, pós-modernos.

Com Wellington Andrade, Doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista Cult.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

SOLANO RIBEIRO E OS FESTIVAIS DA CANÇÃO



Crédito: Acervo Pessoal

Dia 10/12, segunda,
das 19h30 às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Solano Ribeiro conversa com o público sobre sua trajetória e a realização dos grandes festivais da MPB, sendo o primeiro na TV Excelsior e os demais na TV Record, Globo e Tupi, onde teve a oportunidade de lançar vários talentos.

Com Solano Ribeiro, produtor, diretor e escritor.

PÉRICLES CAVALCANTI E A CONTRACULTURA



Crédito: Natara Jinkens

Dia 14/12, sexta,
das 19h30 às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Péricles Cavalcanti conversa com o público sobre sua carreira como compositor, cantor e produtor; a contracultura dos anos 1960 e 1970; as trilhas sonoras compostas para teatro; seu processo criativo e sua relação com os intérpretes de suas canções.

Com Péricles Cavalcanti, compositor, cantor, músico e produtor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE DEBATE: CAFÉ COM CANELA

Crédito: Divulgação



Dia 1/12, sábado, das 15h às 18h
Grátis

Recôncavo da Bahia. Margarida vive em São Félix, isolada pela dor da perda do filho. Violeta segue a vida em Cachoeira, entre adversidades do dia a dia e traumas do passado. Quando Violeta reencontra Margarida inicia-se um processo de transformação, marcado por visitas, faxinas e cafés com canela, capazes de despertar novos amigos e antigos amores. (2017, 100 min.). Direção: Ary Rosa e Glenda Nicácio.

Com Glenda Nicácio, fundadora da Rosza Filmes, produtora independente sediada no Recôncavo. Graduada em Cinema e Audiovisual pela (UFRB).

CINE DEBATE: O ANIMAL CORDIAL

Crédito: Jbaúê Souza



Dia 15/12, sábado,
das 15h às 18h
Grátis

Em “O animal cordial” (2017, 98 min.), Inácio (Murilo Benício) é o dono de um restaurante de classe média em São Paulo, por ele gerenciado com mão de ferro. Tal postura gera atritos com os funcionários, em especial com o cozinheiro Djair (Irandhir Santos). Quando o estabelecimento é assaltado por Magno (Humberto Carrão) e Nuno (Ariclenes Barroso), Inácio e a garçonete Sara (Luciana Paes) precisam encontrar meios para controlar a situação e lidar com os clientes que ainda estão na casa: o solitário Amadeu (Ernani Moraes) e o casal endinheirado Bruno (Jiddu Pinheiro) e Verônica (Camila Morgado).

Com Gabriela Amaral Almeida, diretora, roteirista e dramaturga. Já dirigiu seis curtas-metragens de ficção, os quais somam exposições em mais de duzentos festivais de cinema nacionais e internacionais.

PROSAS MÚSICAIS: TRÊS MOMENTOS MÚSICAIS

Crédito: Pivababy



Dia 15/12, sábado, das 16h às 17h30
Grátis

Neste trabalho, “3 Momentos Musicais”, Celina mostra a versatilidade com que a flauta passeia pela música erudita, jazz e chorinho, lançando os 3 primeiros CDs da Série “Celina Charlier New York Recitals”: “Flute Fantasies”, “Claude Bolling Suites” e “Brazilian Groove”. A renomada pianista Maria Cecília Truffi traz sua sonoridade poética para as fantasias, e Fábio Pellegatti acrescenta o “swing” aos arranjos de jazz e choro, extraíndo do cello timbres característicos do seu instrumento e evocações ao baixo de jazz e ao violão de 7 cordas do choro.

Com Celina Charlier, PhD em Flauta pela New York University, onde lecionou por 18 anos. Radicada há 20 anos em Nova York, mantém intensa carreira internacional como flautista, nas Américas, Europa, Oriente Médio e Sul Asiático. Criou e dirigiu por 5 anos o departamento e o programa de música da NYU Abu Dhabi, a primeira universidade global do mundo.

Com Maria Cecília Truffi, formada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, obteve Medalha de Ouro no Curso de Virtuosidade. Fez o Curso Internacional de Música Espanhola em Santiago de Compostela, onde aprofundou conhecimentos sobre as obras de F.Mompou.

Com Fábio Pellegatti, professor de cello do Conservatório Municipal de Guarulhos e de contraponto, arranjo e organologia na FMU. Atuou como primeiro cello nas Orquestras Sinfônica Municipal de Santos, Orquestra de Câmara da Unitau, Orquestra Cordas e Cia, Orquestra de Câmara da USP e Camerata Paulistana.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

criação em processo: da canção à tese

Crédito: Acervo pessoal



Dias 13 e 14/12, quinta e sexta, das 14h às 17h
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

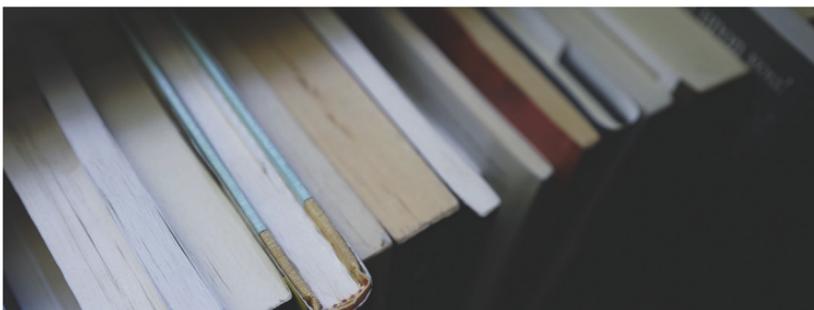
A composição parte de 19 canções de autoria de Raulito, gravadas em CD, que se tornaram disparadoras de textos, fotografias, colagens, diagramação, microdocumentário; todos reunidos em uma mala artesanal. Trata-se de um livro de artista-educador, que narra sua trajetória por esses dois universos.

Com Raulito Ramos Guerra Filho, cancionista, educador, mestre em Estudos do Lazer (UNICAMP) e doutor em Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte - UNICAMP.

<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/319222>

GERAÇÃO DE 30, A DO ROMANCE DO NORTE

Crédito: Pixabay



De 3 a 6/12, segunda a quinta, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este ciclo reúne ensaístas e romancistas para investigar como repercutem hoje, na história literária e na produção novelística, obras do próprio Américo de Almeida, de Graciliano Ramos, Jorge Amado, Zé Lins e Rachel de Queiroz.

3/12 - Ao Norte

O romancista Ronaldo Correia de Brito e o pesquisador Thiago Mio Salla fazem o balanço historiográfico e ficcional da geração de autores nordestinos que despontaram na década de 1930: o lugar que ocupam hoje nos estudos literários e as marcas de sua produção na ficção contemporânea.

Com Thiago Mio Salla e Ronaldo Correia de Brito

Moderação: Joselia Aguiar

4/12 - Em torno de Rachel

Nessa conversa que tem como ponto de partida a autora de O Quinze, reúnem-se a romancista Ana Miranda e a ensaísta Constancia Lima Duarte, que estuda autoras mulheres de antes e depois da geração de 1930.

Com Ana Miranda e Constancia Lima Duarte

Moderação: Rita Palmeira

5/12 - O romanceiro popular

Uma autora que rejuvenesce a tradição do cordel com suas heroínas negras, Jarid Arraes, se reúne com Raimundo Carrero, romancista de estreito convívio com Ariano Suassuna, que pretendeu com o movimento armorial fazer uma arte erudita combinando folhetos, pífanos e xilogravuras.

Com Jarid Arraes e Raimundo Carrero

Moderação: Schneider Carpeggiani

6/12 - A nova geração

Três autores que renovam a tradição do romance do norte falam de suas trajetórias, influências variadas – que ultrapassam a própria geração de 30 – e projetos em andamento.

Com Estevão Azevedo, Franklin Carvalho e Socorro Acioli

Moderação: Luciana Araujo

Com Estevão Azevedo, mestre em literatura brasileira pela USP e editor

Com Luciana Araujo Marques, jornalista, mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP) e doutoranda em Teoria e História Literária (Unicamp). É colunista da revista *Pessoa*.

Com Rita Palmeira, doutora em literatura brasileira pela USP e mestre em Teoria Literária pela Unicamp.

Com Franklin Carvalho, jornalista e autor dos livros de contos “Câmara e Cadeia” (2004) e “O Encourado” (2009).

Com Schneider Carpeggiani, editor do Suplemento Pernambuco. Jornalista, curador de eventos literários e doutor em teoria literária pela UFPE.

Com Ronaldo Correia de Brito, contista, romancista e dramaturgo. Autor do romance *Galileia*, vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura/2009.

Com Thiago Mio Salla, doutor em ciências da comunicação e em letras pela Universidade de São Paulo.

Com Constância Lima Duarte, professora doutora de Literatura Brasileira da Faculdade de Letras da UFMG.

Com Ana Miranda nasceu em Fortaleza. Seu primeiro romance, *Boca do Inferno* (1989), foi vencedor do Jabuti de revelação e incluído no cânon dos cem maiores romances em língua portuguesa do século XX, publicado n’ *O Globo* (1998).

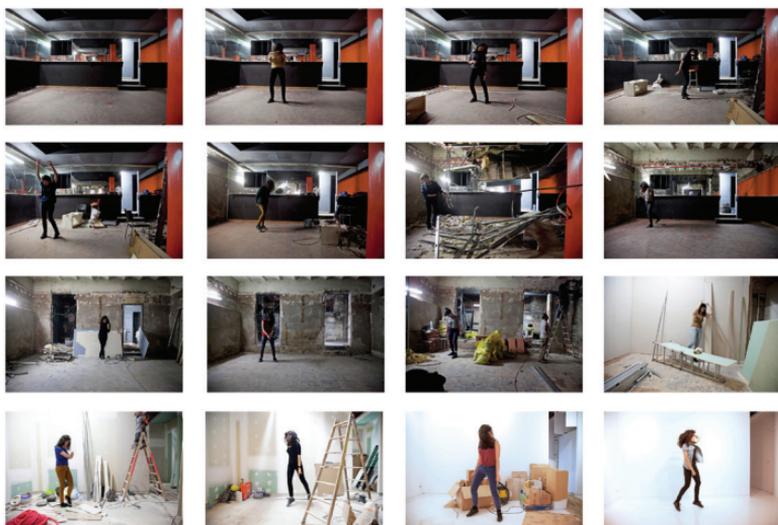
Com Joselia Aguiar, jornalista, mestre e doutoranda em história (USP) e autora de *Jorge Amado - uma biografia*, que acaba de sair pela editora Todavia.

Com Socorro Acioli, nasceu em Fortaleza, em 1975. É jornalista, doutora em estudos de literatura pela Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro.

Com Jarid Arraes, escritora, cordelista e poeta brasileira. Autora dos livros “*As Lendas de Dandara*”, “*Heroínas Negras Brasileiras em 15 cordéis*” e “*Um buraco com meu nome*”.

SOBRE MANEIRAS DE BUSCAR, DESTRUIR, INVENTAR, SER E PERFORMAR ARQUIVO

Crédito: Carolina Bonfim



De 5 a 7/12, quarta a sexta, das 14h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O que é arquivo? É um mal, uma mania ou um sintoma dos nossos tempos? É o nosso corpo um arquivo vivo? Como as práticas artísticas desestabilizam, se apropriam e interpretam o arquivo? Desde as últimas décadas o arquivo - como objeto, método, estética ou metáfora - foi, e continua sendo, um tópico recorrente da arte contemporânea.

Com Carolina Bonfim, artista e pesquisadora em artes visuais e performance. Desejo, corpo, alteridade e arquivo são alguns temas recorrentes em seus trabalhos. Mestre em Práticas Artísticas e Investigação pela Universitat de Barcelona. Atualmente é doutoranda na Université Libre de Bruxelles e na École des Arts Visuels de La Cambre.

O DESTINO NÃO-MANIFESTO: PROJETOS DE UNIVERSIDADE PARA O BRASIL EM TRÊS TEMPOS: 1822 / 1922 / 2022

Crédito: Logo do projeto 3 vezes 22



1 8 2 2 • 1 9 2 2 • 2 0 2 2

**Dias 1 e 8/12, sábado,
das 10h30 às 17h30**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O Seminário propõe discutir os impasses que marcaram o processo de criação e consolidação das Universidades públicas no Brasil desde a época da Independência até a atualidade. Quais foram as opções das elites dirigentes em momentos históricos decisivos, tais como: no pós Independência, durante o Estado Novo e a partir da Nova República? Em que medida os modelos universitários europeus, ibero-americanos, anglo americanos ou afro-asiáticos inspiraram as diferentes gerações de juristas, médicos, engenheiros, pedagogos, economistas, cientistas e elites dominantes? A educação superior teve impacto na mobilidade social no Pós Abolição? Como as políticas de ação afirmativas mudaram o panorama do Ensino Superior? Considerando o contexto contemporâneo, qual o papel das universidades na constituição de uma esfera pública razoavelmente autônoma, plural e crítica? Nesse sentido, quais os dilemas a serem enfrentados na próxima década para que a educação universitária se torne efetivamente um vetor de desenvolvimento interno da sociedade brasileira.

O seminário integra o projeto 3 vezes 22, em parceria com Biblioteca Guita e José Mindlin (BBM), Instituto de Estudos Brasileiros e a Pró-Reitora de Cultura e Extensão da USP.

PROGRAMA

1/12 - SÁBADO

10h30 às 13h – MESA 1

Projetos de Universidade e a condição colonial

Moderador: Iris Kantor

Astrônomos, matemáticos e políticas do conhecimento: reformas e projetos universitários em Portugal e no Brasil, 1760-1815”

Com Thomas Haddad

A história da medicina no Brasil: as primeiras escolas médicas

Com Marcia Regina Barros da Silva

O Seminário de Olinda e ensino de Economia Política em Coimbra

Com Nelson Cantarino

Cursos Jurídicos, a construção do bacharelismo no século XIX

Com Samuel Barbosa

15h às 17h30 – MESA 2

Experiências e Expectativas: as universidades americanas

Moderador: Gildo Magalhães

Estatutos e Constituições: a longa história das universidades Lima e Filadélfia

Com Neil Safier

A reforma da Universidade de Córdoba

Com José Alves Freiras Neto

O manifesto dos pioneiros da Educação nova e a formação docente em nível universitário

Com Diana Vidal

08/12 - SÁBADO

10h30 às 13h - MESA 3

Manifestos modernistas e o Estado Novo: laicidade e acesso
Moderador: Rogerio Siqueira Monteiro

A universidade brasileira nos projetos de renovação educacional dos anos 1920 e 1930
Com Bruno Bontempi Jr

Presença francesa nos projetos de universidade
Com Márcia Consolim

Universidade, formação de professores e ensino das Humanidades
Com Marieta de Moraes Ferreira

15h às 17h30 – MESA 4

Universidade brasileira entre a Ditadura e a Nova República
Moderador: Fernando Almeida

Ações afirmativas: uma história do tempo presente
Com Márcia Lima

A missão histórica da universidade pública brasileira: inovação, criatividade e diálogo com a sociedade
Com Alexandre Freitas Barbosa

A ditadura e a modernização autoritária das universidades
Com Rodrigo Patto Sá Motta

PENSACOM – BRASIL 2018 **Comunicação, Conexões e Juventudes**

Crédito: Walter Cruz



10 e 11 de dezembro | 2018
Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo
sescsp.org.br/cpf

Pensacom

PENSAMENTO COMUNICACIONAL BRASILEIRO
comunicação, conexões e juventudes

Apoio:  Realização: 

Dias 10 e 11/12, segunda e terça, das 10h às 20h
Grátis

A Conferência do Pensamento Comunicacional – PENSACOM – promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM) e realizada pelo SESC e Cátedra Unesco de Comunicação/UMESP. O tema deste ano “Comunicação, Conexões e Juventudes” visa fortalecer a dialogia social comunicacional entre as juventudes brasileiras e os pesquisadores comunicacionais. Nos dois dias do evento serão debatidos temas como juventudes e comunicação: novas formas de sociabilidade; juventude: formação para o mundo do trabalho, para pesquisa e extensão na área da comunicação; além de apresentação de pesquisas nos Grupos de Trabalhos.

PROGRAMAÇÃO

10/12 - SEGUNDA-FEIRA

10h – ATO INAUGURAL

Daniilo Santos de Miranda (Diretor do Sesc São Paulo) Giovandro Marcus Ferreira (Presidente Intercom) Luiz Alberto de Farias (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social – Umesp)

Sônia Jaconi (Intercom)

10h30 – HOMENAGEM AO DECANO DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL

José Marques de Melo Coordenação: Flávio Santana (Umesp) e Eliene Mergulhão (Rede Folkcom) Margarida Kunsch (Intercom/USP) Maria

Immacolata Vasallo de Lopes (Intercom/USP) Anamaria Fadul (Intercom)
Manuel Carlos Chaparro (Intercom)

11h – COLÓQUIO DE ABERTURA

Comunicação, Conexões e Juventudes

Coordenação: Roseméri Laurindo (Intercom) Maurício Perondi (PUCRS)
Helena Abramo (pesquisadora do CNPQ/Conselheira da Fund. Perseu
Abramo) Mediador: Marcelo Briseno (Intercom)

12h – COLÓQUIO 2

Com Gabriela Neves, graduada em gerontologia pela USP, com
especialização em projetos culturais pela mesma universidade.
Atualmente é Assistente Técnica da Gerência de Estudos e Programas
Sociais do Sesc São Paulo.

14h30 – GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

Coordenação: Ricardo Alvarenga (UMESP) e Flávio Santana (UMESP)

GT 1 – Pensamento Comunicacional

Coordenadora: Sonia Jaconi

GT 2 - Comunicação Popular e Alternativa

Coordenador: Marcos Correa

GT 3 – Comunicação Digital e Tecnologias

Coordenadores: Marcio Carneiro e Raquel Longhi

GT 4 – Folkcomunicação

Coordenadora: Eliane Mergulhão

GT 5 – Comunicação e Religiões

Coordenador: Jorge Milkos

18h – LANÇAMENTO LIVROS

Coordenação: Sônia Regina Cunha (USP) e Guilherme Fernandes (UFRB)

11/12 - TERÇA-FEIRA

10h - COLÓQUIO 3

Juventudes e Comunicação: novas formas de sociabilidade

Coordenação: Nair Prata (Intercom) Moisés Sbardeloto (Unisinos)
Marcus Faustini (Diretor de Teatro e Cineasta/Fundador da Agência
Redes para Juventudes) Paola Prandini (Fundadora e diretora da
AfroeducAÇÃO) Mediadora: Roseli Fígaro (Intercom/USP)

11h30 – FÓRUM ENSICOM

Juventude: Formação para o mundo do trabalho, para pesquisa e extensão na área da Comunicação para 2020. Como deve ser a Pós-Graduação Lato e Estrito Sensu.

Robson Bastos (Unisantta/Unitau): Coordenação Nacional Fórum Ensicom-Intercom

Fernando de Almeida (Intercom)

Marcelo Briseno Marques de Melo (Intercom/Umesp)

Ariane Carla (Intercom/Unicentro)

Claudia Moura (PUCRS)

André Tezza (UP)

Maria Ataíde (UFPA) - Pós-Graduação e as agências de fomento

Rodrigo Gabriotti (Umesp) - Tendências e Perspectivas da Pesquisa em Comunicação: uma cartografia no contexto Fapesp (1992-2016)

14h30 – GRUPOS DE TRABALHO (GTS)

Coordenação: Ricardo Alvarenga (Umesp) e Flávio Santana (Umesp)

GT 6 – Comunicação e Saúde

Coordenadora: Ieda Borges

GT 7 – Comunicação e Mercado

Coordenador: Daniel Galindo

GT 8 – Comunicação e Política

Coordenador: Roberto Gondo

GT 9 – Comunicação e Juventudes

Coordenadora: Ricardo Alvarenga

18h – LANÇAMENTO LIVROS

Coordenação: Sônia Regina Cunha (USP) e Guilherme Fernandes (UFRB)

Intervenção artística: Violeiro Fábio Bello

AGENDA | DEZEMBRO 2018

01/SÁBADO

10h às 14h O encontro do menino Rosa com os miúdos portugueses

10h às 13h As Arquiteturas da Civilização Brasileira*

10h às 13h Curso de Gestão Cultural – Aula Tempo Livre, Lazer e consumo com Victor Melo

10h às 17h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária*

10h às 17h O Destino Não-Manifesto: Projetos de Universidade para o Brasil em Três Tempos

15h às 18h Cine Debate: Café com Canela

16h às 18h Prosas Musicais: O Som dos Meninos Quietos

03/SEGUNDA

14h às 17h30 Princípios básicos de gestão de acervos musicais históricos*

15h às 17h30 Cultura Colaborativa

19h30 às 21h30 Geração de 30, a do Romance ao Norte

04/TERÇA

10h às 13h Curadorias Exemplares? Particularidades Conceituais e Reviravoltas Espaciais

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno

14h às 17h Uma Breve Filosofia da Fotografia Estenopeica

19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de Artistas

19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento

19h30 às 21h30 Geração de 30, a do Romance do Norte

05/QUARTA

14h às 17h30 Princípios básicos de gestão de acervos musicais históricos*

14h às 18h Sobre maneiras de buscar, destruir, inventar, ser e performar arquivo

19h às 21h Revelar a cidade: o espaço urbano, a pintura e a fotografia*

19h30 às 21h30 Geração de 30, a do Romance do Norte

06/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno

10h às 12h Lado selvagem: contracultura em ação (1970-1990)

10h30 às 12h30 Música e exílio

14h às 18h Sobre maneiras de buscar, destruir, inventar, ser e performar arquivo

14h às 17h Uma breve Filosofia da Fotografia Estenopeica*

19h às 21h30 Deficiência ou Diferença?

19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de artista*

19h às 21h Ricardo Tacuchian e o violão, DVD e a integral das partituras

19h30 às 21h30 Geração de 30, a do Romance do Norte

07/SEXTA

8h às 18h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária*

10h às 13h Eisenstein no Brasil: breves anotações reflexivas

14h às 18h Sobre maneiras de buscas, destruir, inventar e ser e performar arquivo

14h30 às 16h30 A música na prosa de João Guimarães Rosa

08/SÁBADO

8h às 18h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária*

10h às 14h O encontro do menino Rosa com os miúdos portugueses

10h às 18h Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos*

10h às 17h O Destino Não-Manifesto: Projetos de Universidade para o Brasil em Três Tempos

10h30 às 12h30 Vozes de Angola

10/SEGUNDA

10h às 20h Pensacom - 2018

19h às 21h Novos Para Nós: Uma Busca por Artistas Populares Brasileiros

19h às 21h Pesquisas em Educação Não Formal

19h30 às 21h Solano Ribeiro e os Festivais da Canção

11/TERÇA

10 às 13h Curadorias Exemplares? Particularidades Conceituais e Reviravoltas Espaciais*

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno*

10h às 13h Leituras poéticas de Guimarães Rosa

10h às 20h Pensacom - 2018

14h às 17h Uma Breve Filosofia da Fotografia Estenoipeica

19h às 21h30 Encontros Antropofágicos

19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de Artista

19h30 às 21h30 A Literatura de Guimarães Rosa e o Nazismo

19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento*

12/QUARTA

10h às 13h A Jornada da Heroína

10h às 13h Leituras poéticas de Guimarães Rosa

14h às 17h Que História Pública queremos?

15h às 18h O Papel da Personagem de Ficção: Winnie, de Samuel Beckett

19h às 21h30 Encontros Antropofágicos

19h às 21h Realismo e Realidade na Literatura: Um Modo de Ver o Brasil

19h às 21h Revelar a cidade: O Espaço Urbano, a Pintura e a Fotografia*

13/QUINTA

10h às 13h A Jornada da Heroína

10h às 12h Lado Selvagem: contracultura em ação (1970-1990)

10h às 13h Leituras Poéticas de Guimarães Rosa

14h às 17h Criação em Processo: Da Canção a Tese

14h às 17h Uma Breve Filosofia da Fotografia Estenoipeica*

15h às 18h Nenê Bandalho e o Papel do Cinema em um Processo Político

19h às 21h30 Encontros Antropofágicos

19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de Artista

19h30 às 21h30 O Livro da Vez: Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa

14/SEXTA

10h às 13h A Jornada da Heroína

10h às 13h Eisenstein no Brasil:
Breves Anotações Reflexivas*

14h às 17h Criação em Processo:
da Canção a Tese

19h30 às 21h30 Péricles
Cavalcanti e a Contracultura

15/SÁBADO

15h às 18h Cine Debate: O Animal
Cordial

16h às 17h30 Prosas Musicais:
Três momentos musicais

24/12/2018 – 01/01/2019

UNIDADE FECHADA

* Atividade iniciada em meses
anteriores

** A atividade continua no mês
de Janeiro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(422c27341a8956ddd0f356d697046fbd_img.jpg\)](#) [!\[\]\(174f520e35d10d32f6b38389990fad1b_img.jpg\)](#) [!\[\]\(f34f50ecc09941447d45361e940f52c2_img.jpg\)](#) /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf